

EUCARISTIAS De 9 a 15 de junho de 2014

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Fernando dos Reis Brasil
Terça	19h00	Ribeira Seca	António Teixeira Azevedo
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Helena Leonor Silveira e José Eleutério da Silveira
Quinta	19h00	Ribeira Seca	Beatriz Luis Flores (1º mês)
Sexta	18h00	Ribeira Seca	António Joaquim da Silveira
	19h00	Manadas	Em louvor de S. António (Ermida de S. António)
Sábado	11h00	Norte Pequeno	
	18h00	Velas - Er.^{da} de S.^{to} António	
Domingo	10h00	Manadas - Norte Grande - Rib.^a d'Areia - Portal	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Beira	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca - Velas - Santo António	
	12h30	Urzelina	
	13h00	Fajã dos Vimes	

PENSAMENTO DA SEMANA

O coração é o nosso sol,
o nosso pequeno sol pessoal.
Graças ao coração,
damos luz e calor a quem nos rodeia.
Graças ao coração,
a nossa vida está cheia de alegria e de partilha.

A abertura do coração
é o único antídoto real contra a barbarização da nossa época.
É esse o grande caminho a percorrer
para que o futuro não seja um tempo de desolação,
mas de construção e esperança.»



Susanna Tamaro, em *Querida Mathilda'*

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIV SERIE II Nº 643 01.06.2014

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Ó Espírito Santo
dai-me um coração grande,
aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora,
fechado a todas as ambições mesquinhas,
alheio a qualquer desprezível competição humana,
compenetrado do sentido da santa Igreja!

Um coração grande,
desejoso de tornar-se semelhante
ao Coração do Senhor Jesus!

Um coração grande e forte
para amar todos,
para servir a todos,
para sofrer por todos!

Um coração grande e forte
para superar todas as provações,
todo o tédio, todo o cansaço,
toda a desilusão, toda ofensa!

Um coração grande e forte,
constante até o sacrifício, quando for
necessário! Um coração cuja felicidade
é palpitar com o Coração de Cristo
e cumprir humilde, fiel e virilmente
a vontade do Pai.
Amém.



Papa Paulo VI

DOMINGO DE PENTECOSTES

O tema deste domingo é, evidentemente, o Espírito Santo. Dom de Deus a todos os crentes, o Espírito dá vida, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo.

O Evangelho apresenta-nos a comunidade cristã, reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para João, esta comunidade passa a ser uma comunidade viva, recriada, nova, a partir do dom do Espírito. É o Espírito que permite aos crentes superar o medo e as limitações e dar testemunho no mundo desse amor que Jesus viveu até às últimas consequências.

Na primeira leitura, Lucas sugere que o Espírito é a lei nova que orienta a caminhada dos crentes. É Ele que cria a nova comunidade do Povo de Deus, que faz com que os homens sejam capazes de ultrapassar as suas diferenças e comunicar, que une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas.

Na segunda leitura, Paulo avisa que o Espírito é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã. É Ele que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros; por isso, esses dons não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao serviço de todos.

Dehonianos

MEDITAR**HINO AO ESPÍRITO SANTO (Edith Stein)****I**

Quem és tu,
Doce luz que me preenche
e ilumina a obscuridade do meu coração?
Conduzes-me como a mão de uma mãe
E se me soltasses,
não saberia nem dar mais um passo.
És o espaço que envolve todo meu ser e o encerra em si.
Se Fosse abandonado por ti
cairia no abismo do nada,
de onde tu o elevas ao Ser.
Tu, mais próximo de mim que eu mesmo
e mais íntimo que minha intimidade,
E, sem dúvida,
permaneces inalcançável e incompreensível,
E que faz brotar todo nome:
Espírito Santo — Amor eterno!

II

Não és Tu
O doce maná
que do coração do Filho flui para o meu,
alimento dos anjos e dos bem aventurados?
Aquele que da morte à vida se elevou,
Também a mim despertou a uma nova vida
Do sono da morte.
E nova vida me doa
Dia após dia.
E um dia me cumulará de plenitude.
Vida de minha Vida.
Sim, Tu mesmo,
Espírito Santo, — Vida Eterna!

**CONTO (504)****ESTRELAS DO MAR**

Um homem caminhava numa praia deserta mexicana ao ao pôr do sol. À medida que caminhava, começou a avistar outro homem à distância. Ao aproximar-se do nativo, notou que ele se inclinava, apanhando algo e atirando à água. Repetidamente, continuava a atirar coisas no mar.

Ao aproximar-se ainda mais, o homem notou que o nativo estava a apanhar estrelas do mar que tinham sido arrastadas para a praia e, uma de cada vez, estava lança-las de volta à água.

O homem ficou intrigado. Aproximou-se do nativo e disse-lhe:

- Boa tarde, amigo. Estava a tentar adivinhar o que estás a fazer.

- Estou a devolver estas estrelas do mar ao oceano. Sabe, a maré está baixa e todas as estrelas do mar foram arrastadas para a praia. Se eu não as devolver ao mar, elas morrerão por falta de oxigénio.

- Entendo, respondeu o homem, mas deve haver milhares de estrelas do mar nesta praia. Provavelmente, não serás capaz de as apanhar todas. É que são muitas, simplesmente. Percebe que provavelmente isso está a acontecer em centenas de praias acima e abaixo desta costa? Vê que não fará diferença alguma?

O nativo sorriu, curvou-se, apanhou uma outra estrela do mar e, ao arremessá-la de volta ao mar, disse:

- Fez diferença para aquela.

De facto, aos olhos do homem moderno, parece que a questão do amor não teria nada a ver com a verdade; o amor surge, hoje, como uma experiência ligada, não à verdade, mas ao mundo inconstante dos sentimentos.

Mas, será esta verdadeiramente uma descrição adequada do amor? Na realidade, o amor não se pode reduzir a um sentimento que vai e vem. É verdade que o amor tem a ver com a nossa afetividade, mas para a abrir à pessoa amada, e assim iniciar um caminho que faz sair da reclusão no próprio eu e dirigir-se para a outra pessoa, a fim de construir uma relação duradoura; o amor visa a união com a pessoa amada. E aqui se manifesta em que sentido o amor tem necessidade da verdade: apenas na medida em que o amor estiver fundado na verdade é que pode perdurar no tempo, superar o instante efêmero e permanecer firme para sustentar um caminho comum. Se o amor não tivesse relação com a verdade, estaria sujeito à alteração dos sentimentos e não superaria a prova do tempo. Diversamente, o amor verdadeiro unifica todos os elementos da nossa personalidade e torna-se uma luz nova que aponta para uma vida grande e plena. Sem a verdade, o amor não pode oferecer um vínculo sólido, não consegue arrancar o « eu » para fora do seu isolamento, nem libertá-lo do instante fugidío para edificar a vida e produzir fruto. nº 27

INFORMAÇÕES**COLECTAS A FAVOR DA “CARTA FAMILIAR”**

Como vem sendo habitual, as coletas do Domingo da Trindade revertem a favor deste Boletim. Algumas pessoas já deram a sua oferta, o que eu agradeço.